



## PORTUGUÉS

### OPCIÓN A

#### PORTUGAL: O QUE MUDOU

A pesar do operariado agrícola resistir no conjunto da população activa portuguesa, mantendo uma linha histórica ascendente desde os anos setenta, o panorama social foi marcado, nos últimos vinte e cinco anos, pela emergência de outros grupos sociais. O facto marcante é a consolidação de uma classe média, incluindo uma pequena burguesia remediada em meios urbanos, suburbanos e rurais que, juntamente com o patronato, deverá rondar, no final de 1999, o sessenta por cento da população activa.

É provável que o operariado tenha atingido o seu máximo histórico no censo de 1991, e que a partir daí esteja em declínio. Mas o milhão e meio de activos com que continua a contar em 1999 mostra como a especialização de Portugal ainda assenta num país “braçal” (por oposição aos “países cerebrais”), com forte peso do operariado fabril e da construção civil.

Não sendo obviamente um bloco homogéneo a massa de activos da classe média atingia o vinte e seis por cento da população residente no último censo populacional (de 1991), ligeiramente acima do censo anterior (de 1981) e significativamente dez pontos percentuais a mais do que na década de sessenta e, oito mais do que na década de setenta. A queda do Antigo Regime permitiu a mobilidade social ascendente a par do nascimento de novas profissões ligadas a novas actividades económicas, nomeadamente no mundo rural.

Entre as camadas emergentes nos últimos vinte anos destacam-se os quadros e especialistas – incluindo superiores e intermédios, patrões e trabalhadores por conta própria com profissões deste tipo.

Jorge Nascimento Rodrigues, *Sojornal*, 2000, apud Ferreira Montero, Hélder Júlio, y Zagalo, Frederico João Pereira, *Português para Todos 4*, Salamanca, Luso-Española de Ediciones, 2002, p. 16.

#### Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Segundo o texto, qual a origem da mudança populacional em Portugal?
  - b. E quais as consequências de este facto?
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Identifique no texto e escreva três formas verbais do gerúndio.
  - b. Escreva o plural de: “população” e “civil”.



## PORTUGUÉS

### OPCIÓN B

#### A VIDA NA CIDADE

A vida na cidade é muito agitada. As pessoas andam apressadamente nas ruas, de um lado para o outro, sem conhecer ninguém e sem dizer o que quer que seja.

De manhã, levantam-se muito cedo, por causa das enormes filas de carros que se formam pelas estradas e auto-estradas. Até chegarem aos empregos às oito e trinta da manhã têm de suportar intermináveis esperas. Por onde quer que passem encontram imenso trânsito, principalmente nas horas de ponta. Antes de se começar a trabalhar já se perderam tempo e energias preciosas. O barulho é intenso. Ouvem-se carros a buzinar, máquinas a funcionar, vozes distintas a falar, a rir, a gritar.

À hora do almoço muitas pessoas saem do emprego, por breves instantes, para comerem qualquer coisa rápida, uma refeição ligeira e o indispensável café, a fim de as ajudar a manter o mesmo ritmo de trabalho. Pelas ruas caminham com os colegas e vão conversando sem verem quem vai ao lado ou quem se cruza com elas.

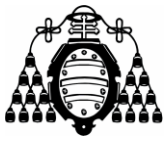
No fim do dia repetem-se os tormentos da manhã, desta vez em sentido inverso. Finalmente chegam a casa entre as seis e as oito horas. Jantam, vêem televisão e vão dormir para ganharem forças de modo a enfrentar o dia seguinte.

À sexta-feira deitam-se mais tarde porque não trabalham ao sábado. Vão ao cinema, a uma esplanada que tenha música ao vivo, ao teatro, à discoteca ou, para uma noite mais calma, vão à casa dos amigos beber um copo.

Apud Pinheiro, Maria da Conceição, *Português ao Vivo. Textos e Exercícios. Nível 2*, Lisboa, Lidel, 1997, p. 31.

#### Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Segundo o texto, quais os elementos mais significativos da vida na cidade?
  - b. E como é que se enfrenta a vida quando na há a obrigação de trabalhar?
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Qual é o substantivo de “principalmente” e de “finalmente”?
  - b. Escreva no pretérito imperfeito do indicativo os verbos que aparecem no presente do indicativo de esta oração: “Jantam, vêem televisão e vão dormir para ganharem forças de modo a enfrentar o dia seguinte”.



## **PORTUGUÉS**

### **Criterios específicos de corrección**

#### **OPCIÓN A**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.

#### **OPCIÓN B**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.